











ESTUDOS COMPLEMENTARES SOBRE A AVALIAÇÃO QUÍMICA DE EXTRATOS E FRAÇÕES OBTIDOS DAS FOLHAS DE INGÁ VERA (FABACEAE)

Maria Fernanda Jovinski, Rivaldo Niero.

Engenharias e Ciências Agrárias, Exatas e da Terra Química - Química Orgânica

As pesquisas com plantas crescem cada vez mais na busca de substâncias com propriedades biológicas específicas ou tornando-as num produto com menores efeitos adversos. Inga vera Willd é popularmente conhecido como ingá-banana e mais comumente encontrado nas regiões sudeste e sul do país. No entanto, há poucos relatos científicos voltados tanto para a parte química quanto farmacológico. O objetivo deste trabalho, foi avaliar a composição química das folhas, na tentativa de isolar e identificar constituintes químicos a fim de subsidiar futuros ensaios farmacológicos. As folhas foram coletadas em Ribeirão D'areia Município de Pedras Grandes - SC e os estudos foram realizados no laboratório de Fitoquímica no setor E1 sala 308. Para esta pesquisa foram utilizados métodos cromatográficos e espectrofotométrico. Inicialmente, as folhas coletadas, secas e submetidas à maceração estática em Metanol (MeOH) durante dez dias. Posteriormente, o solvente foi eliminado em rotaevaporador a 50°C. O extrato resultante, foi submetido à separação líquido-líquido com solventes de polaridade crescente, obtendo-se as respectivas frações semi-purificadas de Hexano, Diclorometano e Acetato de Etila. A fração de acetato de etila foi submetida a sucessivas colunas cromatográficas utilizando diferentes proporções de diclorometano: metanol como eluente. As subfrações foram agrupadas por semelhança conforme seus perfis cromatográficos observados por cromatografia em camada delgada, até a obtenção de uma subfração com alto grau de pureza. A subfração denominada de 75/AE, após ser submetida a análise de ressonância magnética nuclear e os dados comparados aos da literatura, mostraram que se trata de um flavonoide glicosilado conhecido como mirecetina-3-O- α -L-ramnopiranosideo. Embora esta substância, tenha sido observada em outras espécies vegetais, em 1. vera está sendo demonstrado pela primeira vez. Isto é importante pois abre perspectivas e dá subsídios para futuros ensaios farmacológicos.

Palavras-chave: Inga vera, Cromatografia, espectrômetro. Composto 75/AE. Programa UNIEDU - Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI